

## AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM SISTEMA AGROFLORESTAL

ALMEIDA, Andréa Carla Rodrigues de<sup>1</sup>; CRUZ, Eniel David<sup>2</sup>;  
OLIVEIRA, Raimundo Freire de<sup>3</sup>

O sistema tradicional de utilização dos solos da região Amazônica envolvendo queima/derruba e pousio, deixa o mesmo mais exposto às intempéries. Devido os baixos níveis de fertilidade desses solos, os agricultores vêm enfrentando produtividades agrícolas cada vez mais baixas. Visando avaliar um sistema de cultivo alternativo ao tradicional, onde o solo proporcione condições de sustentabilidade às culturas, foi instalado em 1990, no campo experimental de Capitão Poço (1° 46'S e 47 °28' W), um ensaio em Latossolo Amarelo, onde se avaliou o efeito da adubação com NPK (10-28-20) e de aplicação de fitomassa de ingá (*Ilga edulis*) na fertilidade do solo. O experimento constou da aplicação de 4 tratamentos ( NPK; NPK+fitomassa de ingá; fitomassa de ingá; testemunha), em parcelas subdivididas com 8 repetições em blocos casualizados. Em fevereiro de 1997 coletou-se amostras de solo de cada tratamento, em três níveis de profundidade (0-5, 5-10, 10-20cm), que foram posteriormente levadas ao Laboratório de Solos da Embrapa, onde realizou-se as análises químicas (pH, P, Ca, Mg, e Al) e físicas (areia grossa, areia fina, silte e argila). Comparando-se os dados de análises realizadas no início do ensaio com os obtidos em 1997, não registrou-se alterações no solo exceto para os teores de P e K, que tiveram seus percentuais elevados provavelmente devido a aplicação de adubação química, embora tenha sido adicionado, em média, 2693 Kg de matéria seca/ha/ano de ingá, com 1,62% de N, 0,10% de P, 0,96% de K, 0,78% de Ca e 0,11% de Mg. A utilização do sistema proposto não acarretou melhorias físicas e químicas no solo.

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

<sup>2</sup> Orientador-Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental

<sup>3</sup> Pesquisador de EMBRAPA Amazônia Oriental